

Educação Física Escolar no MERCOSUL

O II Fórum de Educação Física Escolar do MERCOSUL, organizado pelo CONFEF, aconteceu nos dias 13 e 14 de janeiro de 2008, em Foz do Iguaçu (PR), durante o 23º Congresso Mundial da Federação Internacional de Educação Física (FIEP). O evento contou ainda com a participação de 114 profissionais e estudantes.

Para o Conselheiro Sérgio Sartori, “a metodologia utilizada no fórum ampliou o processo de participação dos interessados nas questões relativas aos temas discutidos”. Assuntos como currículo, prática reflexiva, políticas de formação dos professores de Educação Física, papéis do Profissional e suas relações entre teoria e prática, atuação profissional e construção do saber do Profissional de Educação Física foram amplamente discutidos. “Algumas das reflexões propostas foram: quais os níveis de interesse dos profissionais que estão sendo formados, em trabalhar com a Educação Física escolar? Em particular com crianças. Quais os níveis de interesse dos alunos em participar das aulas de Educação Física? E ainda, como se dão, nesse contexto, os processos de ensino e aprendizagem, que vêm determinando a realidade da Educação Física Escolar no Brasil e nos países do MERCOSUL”, explicou o Prof. Sartori.

Outros pontos positivos, destacados pelo Conselheiro foram a troca de experiências proporcionadas pelos palestrantes internacionais e o alto nível de interesse e comprometimento entre os participantes e organizadores para que suas preocupações e intenções fossem divulgadas. “Entre estas preocupações está a do atendimento de qualidade em todas as séries do ensino fundamental e uma contribuição efetiva na formação e no desenvolvimento dos escolares da educação infantil. Defendemos que a Educação Física seja ministrada por Profissional com formação específica e habilitação para o exercício da mesma, no caso o Professor de Educação Física, e não o generalista, como ainda ocorrem na maioria das escolas do Brasil”, explicou o Prof. Sartori.

A posição de que os órgãos públicos dirigentes da educação no país façam maiores investimentos para a capacitação dos Profissionais de Educação Física para o atendimento das novas demandas educa-



Mesa de cerimônia de abertura e auditório do II Fórum de Educação Física Escolar do MERCOSUL

cionais também foi ratificada, além da proposição de estudos e redefinição em termos de orientação e reorientação curricular para todas os níveis da educação juntamente com investimento em infra-estrutura e recursos materiais.

Muito trabalho pela frente

O Prof. MS Célio José Borges (CREF 000015-G/RO), Coordenador do Fórum de Educação Física Escolar, constatou que “as escolas vivem, às vezes por exigências das secretarias, ostentando uma imagem distorcida do que seja oferecer e fazer desporto escolar. Elas deveriam ser os maiores centros esportivos, mas se pratica modalidades esportivas sazonais de forma elitista e discriminatória. Este não é o papel e nem função da escola, o de formar atletas e equipes de competições de rendimento”.



Prof. MS. Célio José Borges, Coordenador do Fórum

Para ele, muitos alunos e alunas sentem imensa vontade de praticar esportes e nunca têm oportunidade na escola e são excluídos de forma subliminar e indireta, de forma simbólica, quando se destaca que vai fazer a seleção da escola. “Mas quais são os critérios para tal? Como é que a Educação Física e os seus Profissionais estão sendo percebidos dentro da própria escola pelos colegas de sala de aula e até mesmo pela equipe gestora?”, pergunta.

Outro ponto que mereceu especial atenção no fórum é a onda que está surgindo de discursos sobre a implantação da atividade física e saúde na escola, como uma idéia iluminada que irá resolver o problema da Educação Física Escolar. “A Educação física sempre teve esse caráter como consequência. O que imagino é que estão anunciando mais um desses programas para a escola como espaços de experimentos, pois sem a implementação necessária das escolas e investimentos significativos, novos programas não passarão de boas intenções”, afirma.

“O evento deixa a mensagem de que Educação Física Escolar necessita de ações claras e objetivas para construir novos significados. Ela precisa exercer e ocupar os seus papéis pedagógicos, formativos, educacionais, desportivos, preventivos da saúde e de promoção da saúde e do bem estar, como bem identifica o Manifesto Mundial de Educação Física, que se tornou um dos mais importantes documentos da Educação Física elaborados nos últimos anos. O Fórum não pode passar despercebido! Tem que provocar e promover mudanças de forma profissional e responsável. Esperamos que suas contribuições sejam visíveis, pois a expectativa é que tenhamos avanços significativos, inclusive de motivação e de elevação da auto-estima dos Profissionais de Educação Física e da disposição para discutir esse tema de múltiplos olhares e de múltiplas possibilidades, que é a Educação Física escolar, a qual tem pela frente inúmeros desafios e perspectivas”, encerrou o Coordenador. e

Como é que a Educação Física e os seus Profissionais estão sendo percebidos dentro da própria escola pelos colegas de sala de aula e até mesmo pela equipe gestora?

